Jornal Centrus

FUNDAÇÃO BANCO CENTRAL DE PREVIDÊNCIA PRIVADA - CENTRUS - ANO VIII - Nº 51 - NOVEMBRO/DEZEMBRO DE 2011

Previc aprova destinação de superávit do Plano Centrus

A destinação de parte do superávit do Plano de Benefício Definido Centrus (PBDC), a se dar sob as formas de suspensão, por seis exercícios consecutivos, das contribuições devidas pelos participantes e pela patrocinadora, e de concessão de benefício temporário pelo prazo de 36 meses, segundo condições já amplamente divulgadas aos interessados, foi iniciada pela Fundação neste mês de dezembro. A operacionalização da medida dependia da aprovação por parte da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), ocorrida no começo do mesmo mês, da proposta protocolada pela Centrus no final de agosto de 2011.

O superávit objeto de destinação é referente à reserva especial do PBDC registrada no encerramento do exercício de 2005 e que se manteve estável no período de 2006 a 2008. A suspensão das contribuições tem efeito retroativo a janeiro de 2009, enquanto a concessão do benefício temporário retroage a janeiro de 2010.

Para o diretor de Benefícios, Antonio Francisco Bernardes de Assis, o pagamento do superávit representa o cumprimento de compromisso assumido perante os participantes e assistidos da Fundação. "Com a aprovação dessa destinação de superávit, encerra-se o primeiro ciclo de atendimento das disposições da Resolução CGPC nº 26, de setembro de 2008. A Comunidade Centrus tem motivos de sobra para comemorar", declarou o diretor.

Um ano cheio de realizações para todos

Com a chegada do fim do ano a reflexão sobre o tempo que passou torna-se natural. Este, sem dúvida, foi um ano marcante para a Fundação. Primeiro, pela comemoração dos seus 31 anos; segundo pela realização de grandes conquistas, como a conclusão do processo de destinação do superávit dos dois planos. Não podemos deixar de agradecer, parabenizar e comemorar cada êxito com todos os diretores, conselheiros, funcionários, participantes e assistidos, que tiveram grande importância nessa caminhada. E é contando com esse espírito de equipe que temos como meta para 2012 a criação de novos planos de benefícios para que mais participantes possam compor a Comunidade Centrus e contar com a segurança de um fundo de pensão sólido e de qualidade.

Confiantes no futuro e na prosperidade da Centrus, a Fundação deseja a todos os participantes, assistidos, funcionários e membros da entidade, um Feliz Natal e um Ano Novo com muita saúde, harmonia e felicidade.

Turbulência do mercado não compromete o equilíbrio financeiro da Fundação

O ano de 2011 foi marcado por incertezas e turbulências no mercado financeiro internacional, com reflexos na economia de vários países, inclusive do Brasil. A Centrus, apesar desse cenário, manteve sua situação patrimonial superavitária, devido à solidez e aos critérios técnicos para a definição dos investimentos.

CENTRUS HOMENAGEIA EX-PRESIDENTES

O Jornal Centrus inicia, nesta edição, uma série especial sobre os ex-presidentes da Fundação. A iniciativa de homenagear aqueles que ajudaram a construir a história da Centrus faz parte das comemorações dos 31 anos. Estiveram à frente da Fundação Waldemir Messias de Araújo (1980 a 1987), Abner Garcia – já falecido (1987 a 1990), Flora Valladares Coelho (1990 a 1991), Clair Ienite Gobbo (1991 a 1992), Sílvio Rodrigues Alves (1992 a 1999) e Pedro Alvim Júnior (1999 a 2006).

Arquivo pessoal

O telefonema que mudou a vida de centenas de aposentados

Era o ano de 1980. **Waldemir Messias de Araújo**, 43 anos, chefiava o Departamento do Banco Central de Fortaleza quando recebeu, às 8h, ligação do diretor de Administração do Banco Central, Antônio Augusto do Reis Veloso, convidando-o para implementar a Fundação Banco Central de Previdência Privada (Centrus). "Recebi a ligação e às 13h do dia 15 de junho, embarquei para Brasília com meus quatro filhos e minha esposa", relembra Waldemir.

O ex-presidente, logo que chegou, estabeleceu como meta começar as atividades da Fundação em 15 de outubro. "As pessoas não acreditavam, porque o tempo era muito exíguo. Mas, contei com a dedicação diuturna dos diretores Lucides Nogueira e Oswaldo Maurício de Albuquerque, que foram muito importantes nesse trabalho", afirma.

Waldemir ressalta que, para a Centrus começar a funcionar, foi estabelecido que os gerentes pertencessem ao quadro do Banco Central (BC) e fossem escolhidos pela qualificação profissional, sem qualquer indicação política. Além disso, os servidores da Fundação não poderiam ter laços de parentesco com os funcionários do Banco, fato que evitou o nepotismo. " Nós não podíamos errar. Nosso lema era: a Centrus tem de dar certo, ela foi feita para dar certo!".

O primeiro presidente da Fundação permaneceu na instituição de 15/10/1980 a 25/11/1987, quando foi indicado pelo BC para ser presidente do Banco da Amazônia. Depois que deixou a Centrus, Waldemir foi diretor financeiro do Banco do Nordeste, assessorou durante sete anos o ministro Pedro Malan na Secretaria Executiva do Ministério da Fazenda, foi conselheiro da Caixa Econômica Federal e da Telebrás, atuou como membro do Conselho Curador do Fundo de Garantia e encerrou suas atividades, ao final do governo Fernando Henrique, como presidente do Conselho de Recursos do Sistema Financeiro Nacional.

Casado há 45 anos, pai de três moças e um rapaz, hoje, aos 74 anos, ele gosta de viajar, ficar com os netos e ler muito. "Leio de tudo, de romances a biografias. Atualmente estou lendo *El arte del placer*, de Goliarda Sapienza". Apaixonado pelo Flamengo, Waldemir não perde um jogo. "Hoje eu divido minha vida entre Rio de Janeiro, São Paulo, Dalas (EUA) e Barcelona (Espanha), onde vivem meus filhos e netos. Mesmo assim não deixo de assistir aos jogos do Mengão", diz.

Waldemir se orgulha de ter feito parte da história da Fundação e diz que a maior conquista da Centrus é ter passado incólume por todos os governos sem nunca ter sofrido qualquer influência política. "A Fundação hoje é a continuidade do que ela foi no início: séria, competente e inteiramente voltada para os interesses de seus participantes. Acompanho os boletins, os balanços e sei que a Centrus está sendo muito bem administrada," conclui.

AS CONTAS DA **CENTRUS**

Patrimônio em outubro de 2011 = R$ 8,1 bilhões

Do ativo total, R$ 5,1 bilhões (63%) estão aplicados em títulos públicos e R$ 2,5 bilhões (31%) em ações. As provisões matemáticas atingem R$ 3,3 bilhões (41% das obrigações) enquanto o superávit técnico é de R$ 1,9 bilhões (58% das reservas necessárias ao cumprimento das obrigações previdenciárias).

Veja o balancete completo no www.centrus.org.br

EXPEDIENTE

Este informativo é uma publicação da Fundação Banco Central de Previdência Privada - Centrus.

Distribuição gratuita.

Endereço: Edifício Corporate Financial Center
SCN - Quadra 2 - Bloco A - 8° andar
CEP 70712-900 - Brasília - DF

Telefones: (061) 2192-1414 e 0800 7040494

e-mail: jornalcentrus@centrus.org.br

Home page: www.centrus.org.br

■ **Conselho Deliberativo**
Presidente: João Antonio Fleury Teixeira; **Membros:** Dimas Luis Rodrigues da Costa, Fernando de Oliveira Ribeiro, Franz Gomes Breitschaft, José Clovis Batista Dattoli e Paulo de Tarso Galarça Calovi

■ **Conselho Fiscal**
Presidente: Abrahão Patruni Júnior; **Membros:** Antonio Carlos Mendes Oliveira, Lucio Rodrigues Capelletto e Walter Gomes de Oliveira

■ **Diretoria-Executiva**
Diretor-Presidente: Helio Cesar Brasileiro; **Diretor de Benefícios:** Antonio Francisco Bernardes de Assis; **Diretor de Aplicações:** José Antonio Marciano; **Diretor de Controle, Logística e Informação:** Jefferson Moreira

■ **REALIZAÇÃO**
CDN Comunicação Corporativa
Jornalista responsável:
Inácio Muzzi (MG 02131-JP)